

DOCÊNCIA, EDUCAÇÃO INTEGRAL E TERRITÓRIOS EDUCATIVOS: CONSTRUINDO CARTOGRAFIAS PARTICIPATIVAS

ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA LÍGIA MAGALHÃES

**CURSISTA:
JULIANA DIAS ARAUJO MATOZINHOS
ANA PAULA COSTA CHAGAS
DOUGLAS RAFAEL SILVA
NATÁLIA CRISTINA LEÃO ANDRADE
SCARLETT CAMILA DA SILVA
ANA CRISTINA DE ANDRADE
SÍLVIA CRISTINA DIAS DE SOUZA SILVA
CLAUDIO SABINO SILVA**



SUMÁRIO

03

Introdução

05

ETAPA I - As crianças, os adolescentes e os jovens de nossas escolas: os sujeitos por trás dos estudantes

24

ETAPA II - Mapeamento afetivo do território

30

ETAPA III - PROJETO DE INVESTIGAÇÃO

35

ETAPA IV - Educação Integral e Processos Educativos: entre práticas e experiências

DOCÊNCIA, EDUCAÇÃO INTEGRAL E TERRITÓRIOS EDUCATIVOS: CONSTRUINDO CARTOGRAFIAS PARTICIPATIVAS

Ao longo do nosso curso, nos cursistas fomos convidados/as a realizar uma pesquisa coletiva, a cartografia, sobre a realidade da escola em que vocês atuam. O nosso objetivo foi que esse exercício colaborativo de construção de conhecimento, envolvendo o levantamento de informações, a sistematização, a análise e a produção de registros, contribua para o aprofundamento do projeto político das escolas e para a organização do trabalho com os/as estudantes na perspectiva da educação integral.

Neste material, reunimos, a partir do desenvolvimento dos percursos, as nossas produções. Com isso, pretendemos colaborar com a sistematização das produções das escolas e, assim, subsidiar ações futuras.

Vamos juntos/as!

ENTENDENDO AS “CARTOGRAFIAS PARTICIPATIVAS”

1. O que estamos chamando de cartografia participativa?

A cartografia participativa é uma metodologia de trabalho que se propõe a pensar a escola a partir do território onde ela se localiza, dos saberes que a atravessam e dos sujeitos que a compõem.

2. Qual a finalidade da cartografia participativa?

Mais do que um diagnóstico, a cartografia pretende ser um subsídio, uma espécie de mapa, para o trabalho dos profissionais da escola.

3. Como a cartografia participativa foi desenvolvida neste curso?

Em nosso curso, propomos a realização de uma cartografia participativa por escola e em etapas.

4. Como assim uma cartografia participativa “em etapas”?

As cartografias participativas foram compostas de quatro etapas que, ao final, irão configurar um plano de ação para a escola.

5. Quem realizou a cartografia participativa?

Com o apoio das escolas, os/as cursistas foram responsáveis por mobilizar e desenvolver as atividades das cartografias participativas em suas instituições.

6. Com quais sujeitos as atividades da cartografia deverão ser realizadas?

Foi nosso desejo que todas as pessoas da escola, mesmo aquelas não diretamente vinculadas ao curso e que não estavam atuando em sala de aula, colaborando com a construção da cartografia participativa.

Equipe do curso “Docência, Educação Integral e Territórios Educativos:
construindo cartografias participativas”

ETAPA I - AS CRIANÇAS, OS ADOLESCENTES E OS JOVENS DE NOSSAS ESCOLAS: OS SUJEITOS POR TRÁS DOS ESTUDANTES

Não dá para pensar em ensino remoto, ensino híbrido, educação integral, conteúdos, sem considerar a situação de vida dos/das estudantes neste momento. Nesse sentido, realizou-se um diagnóstico para conhecer melhor os/as estudantes e seus familiares — saúde, situação econômica e como estão lidaram com o momento da pandemia.

QUEM SÃO OS SUJEITOS POR TRÁS DOS ESTUDANTES!

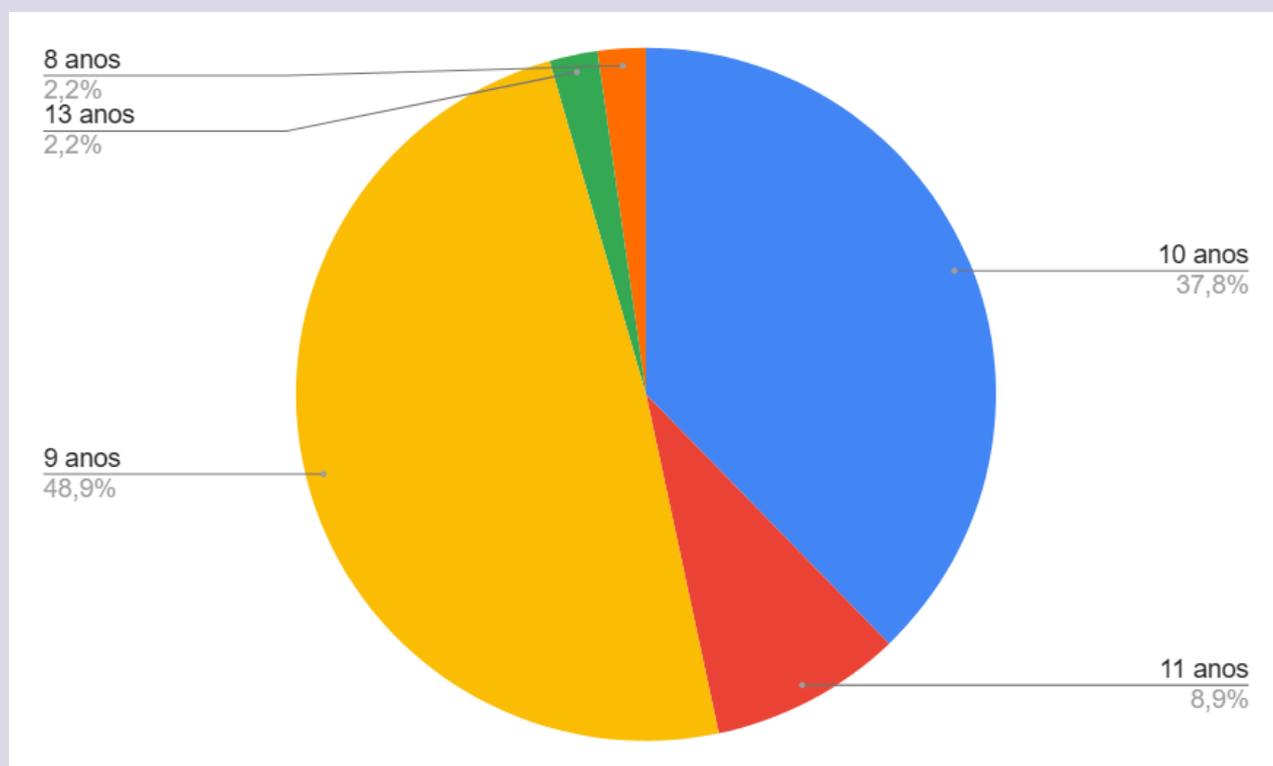
Veja a seguir alguns dos resultados da pesquisa realizada em sua escola junto às crianças, aos adolescentes e/ou jovens e uma breve síntese sobre as pistas que esses dados oferecem para melhor entendermos quem são os “**os sujeitos por trás dos estudantes**” em nossa instituição.

Análise:

Os dados coletados, a partir da pesquisa realizada com as crianças, adolescentes e jovens da Escola Municipal Professora Lúgia Magalhães possibilitaram algumas reflexões sobre os sujeitos que constituem nosso corpo discente, confirmando algumas situações/questões já discutidas pelo coletivo de profissionais, tanto em período anterior, quanto durante a pandemia, além de suscitarem novos questionamentos e com eles a possibilidade de compreendermos melhor esses sujeitos.

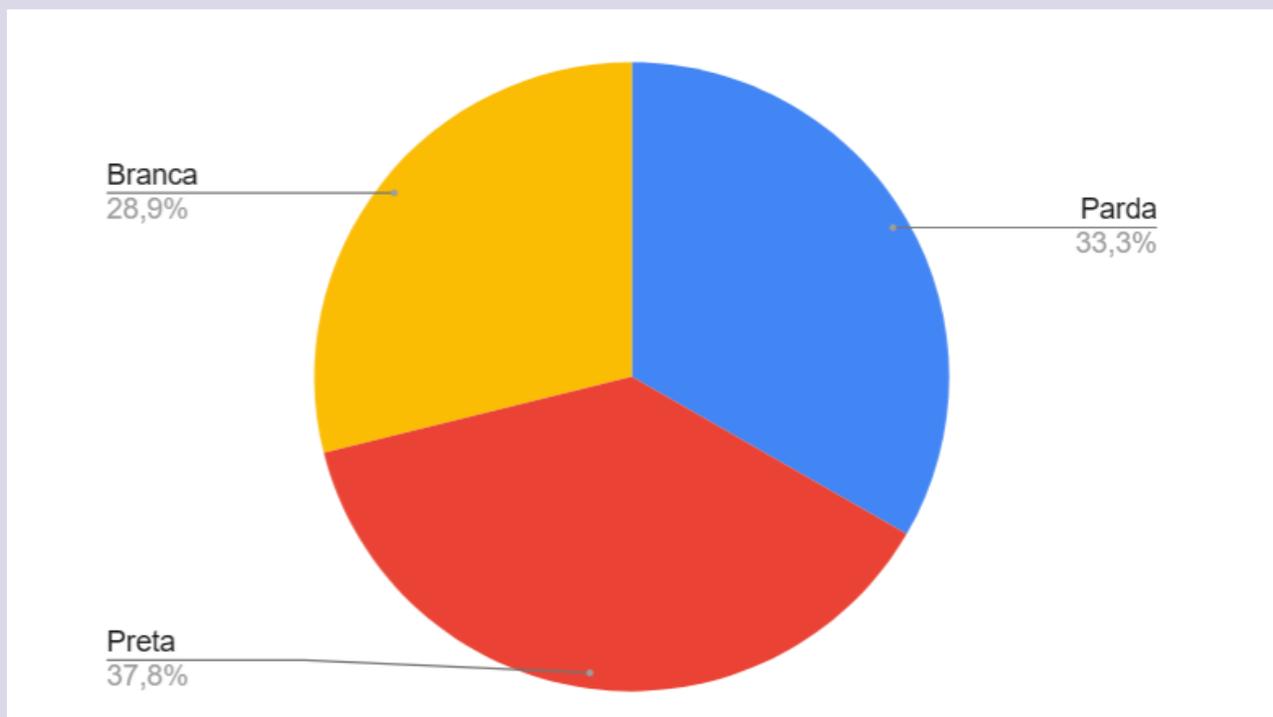
Dados dos estudantes do 4º ano e 5º ano:

Gráfico 1 - Idade:



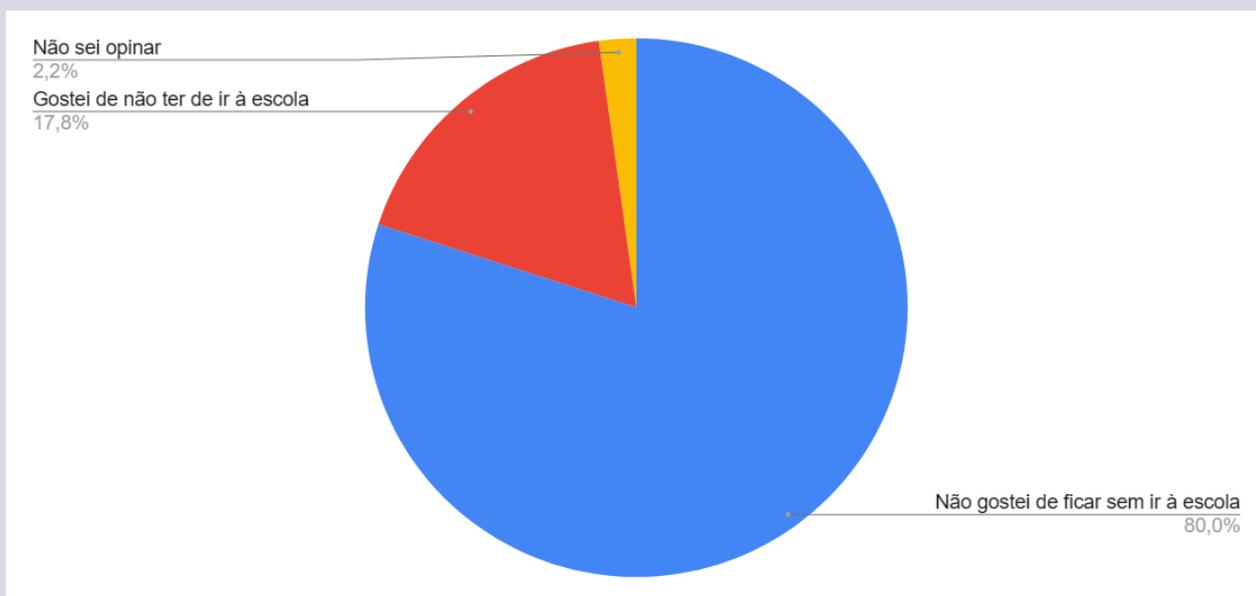
Informação gerada a partir dos dados extraído das respostas dos estudantes da Escola Municipal Professora Lúgia Magalhães

Gráfico 2 - Cor/Raça:



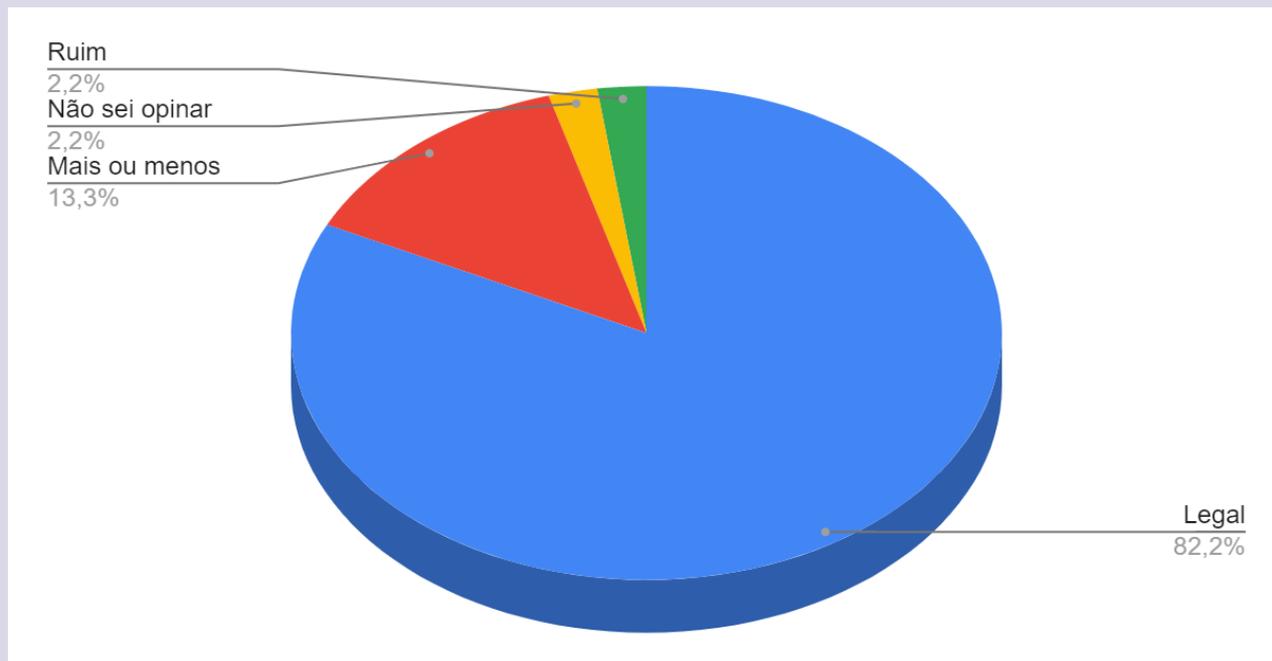
Informação gerada a partir dos dados extraído das respostas dos estudantes da Escola Municipal Professora Lígia Magalhães

Gráfico 3 - Durante o confinamento social:



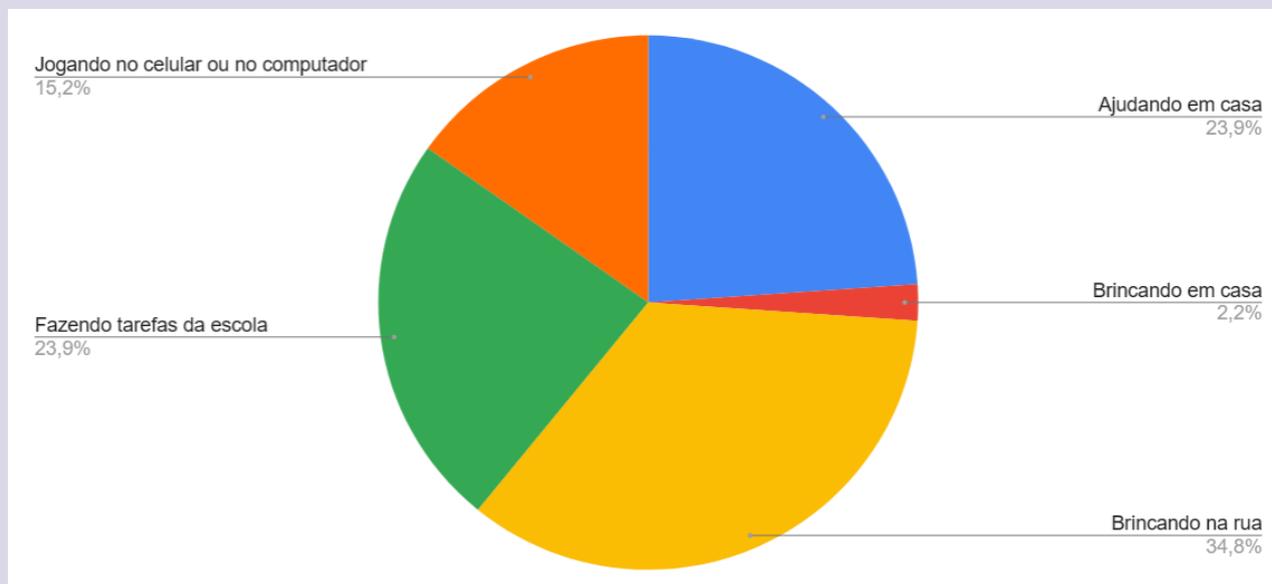
Informação gerada a partir dos dados extraído das respostas dos estudantes da Escola Municipal Professora Lígia Magalhães

Gráfico 4 - Voltar para escola foi:



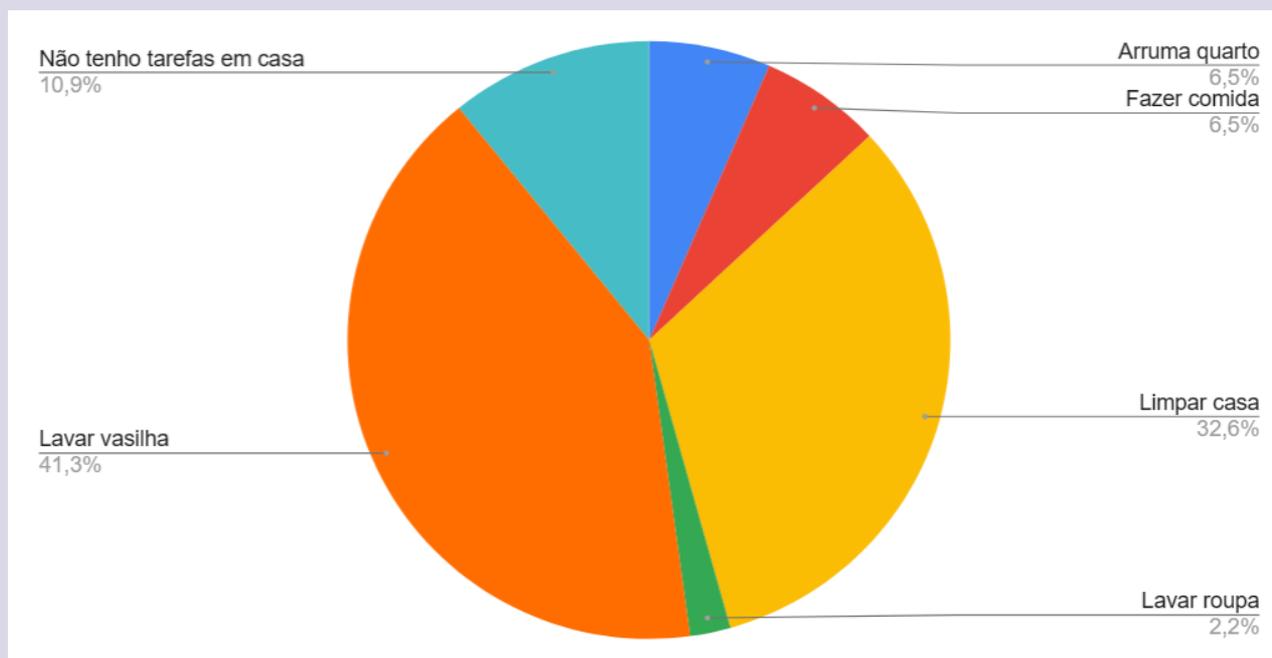
Informação gerada a partir dos dados extraído das respostas dos estudantes da Escola Municipal Professora Lígia Magalhães

Gráfico 5 - Passa a maior parte do tempo:



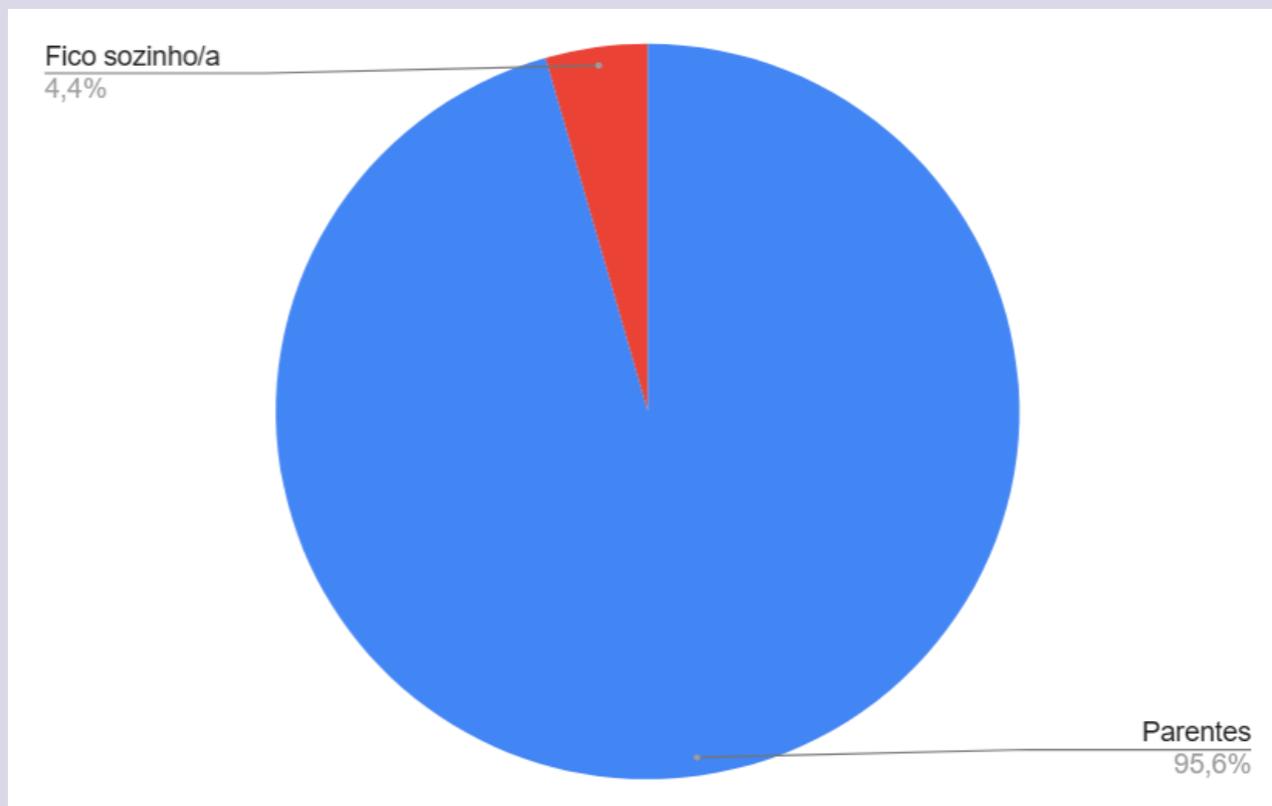
Informação gerada a partir dos dados extraído das respostas dos estudantes da Escola Municipal Professora Lígia Magalhães

Gráfico 6 - Tarefas em casa:



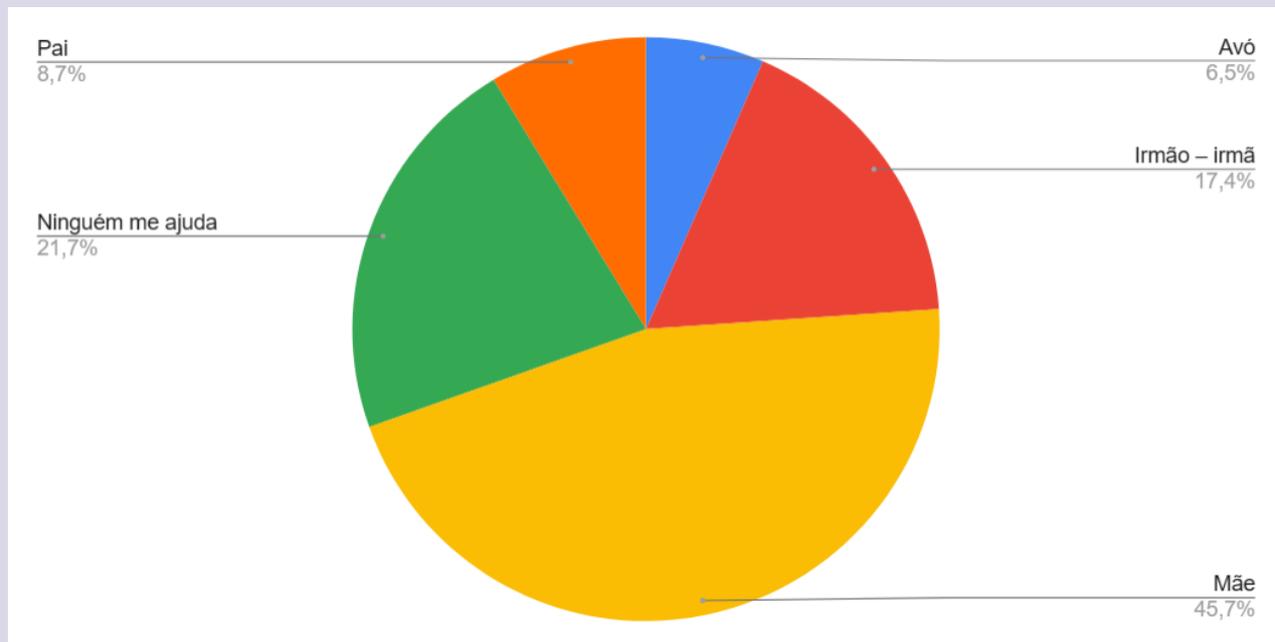
Informação gerada a partir dos dados extraído das respostas dos estudantes da Escola Municipal Professora Lígia Magalhães

Gráfico 7 - Com quem fica em casa:



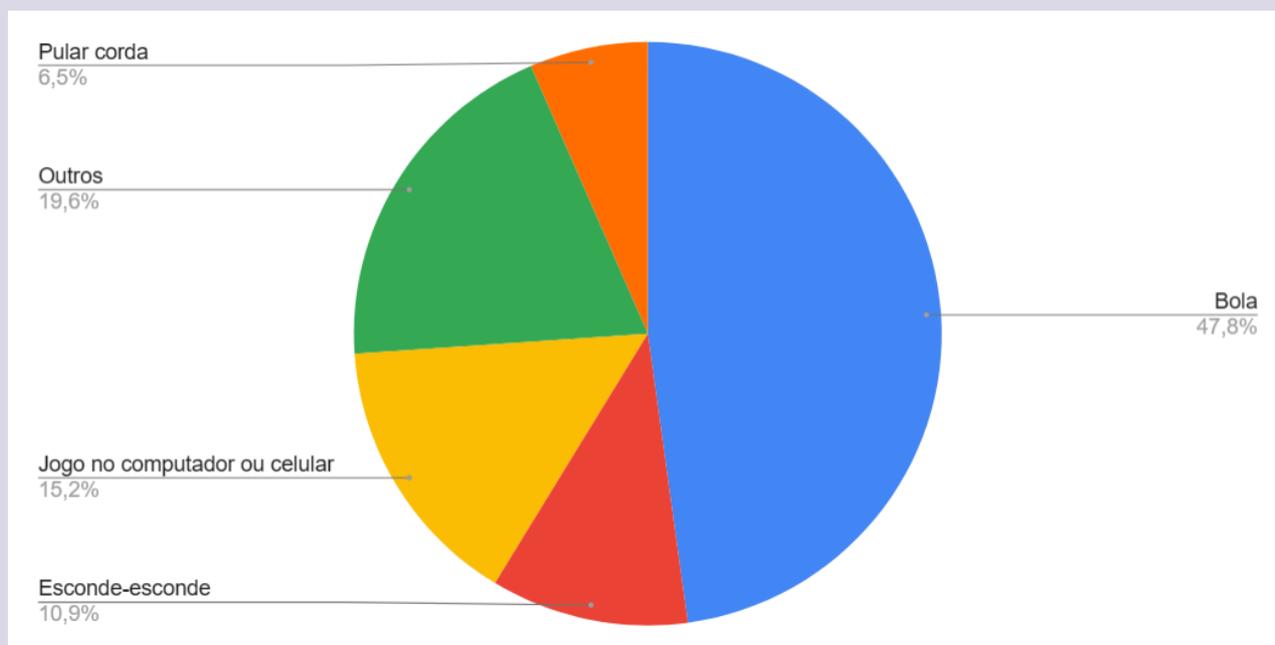
Informação gerada a partir dos dados extraído das respostas dos estudantes da Escola Municipal Professora Lígia Magalhães

Gráfico 8 - Quem ajuda com as tarefas da escola:



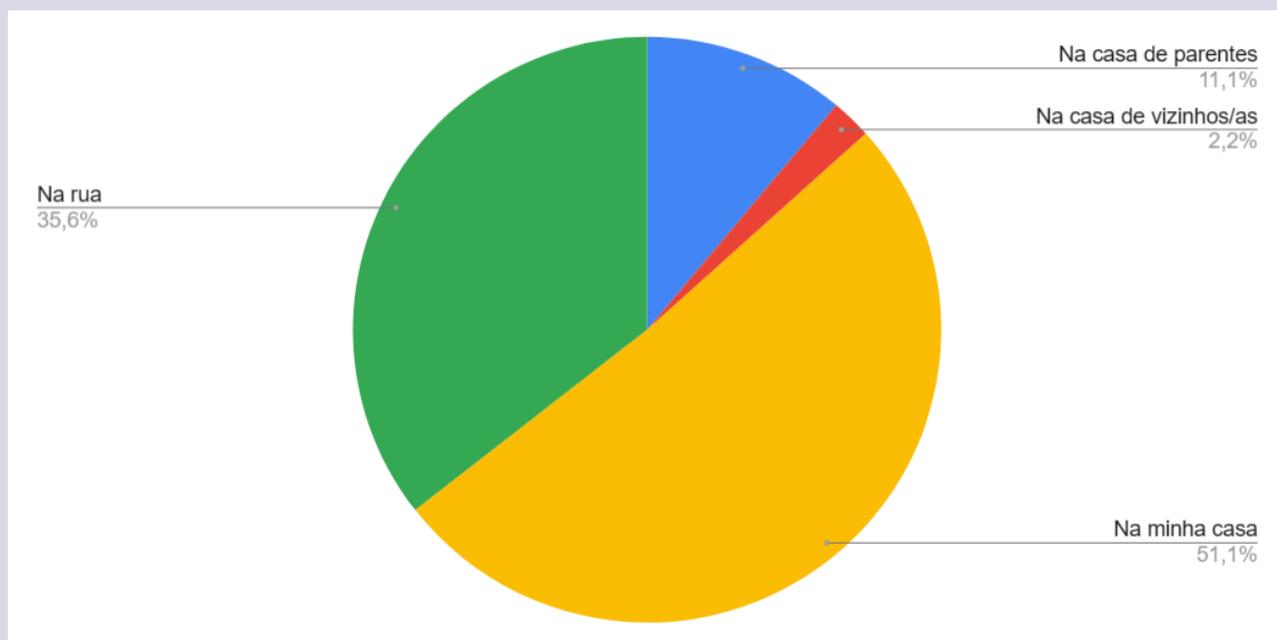
Informação gerada a partir dos dados extraído das respostas dos estudantes da Escola Municipal Professora Lígia Magalhães

Gráfico 9 - Sobre afinidades e brincadeiras:



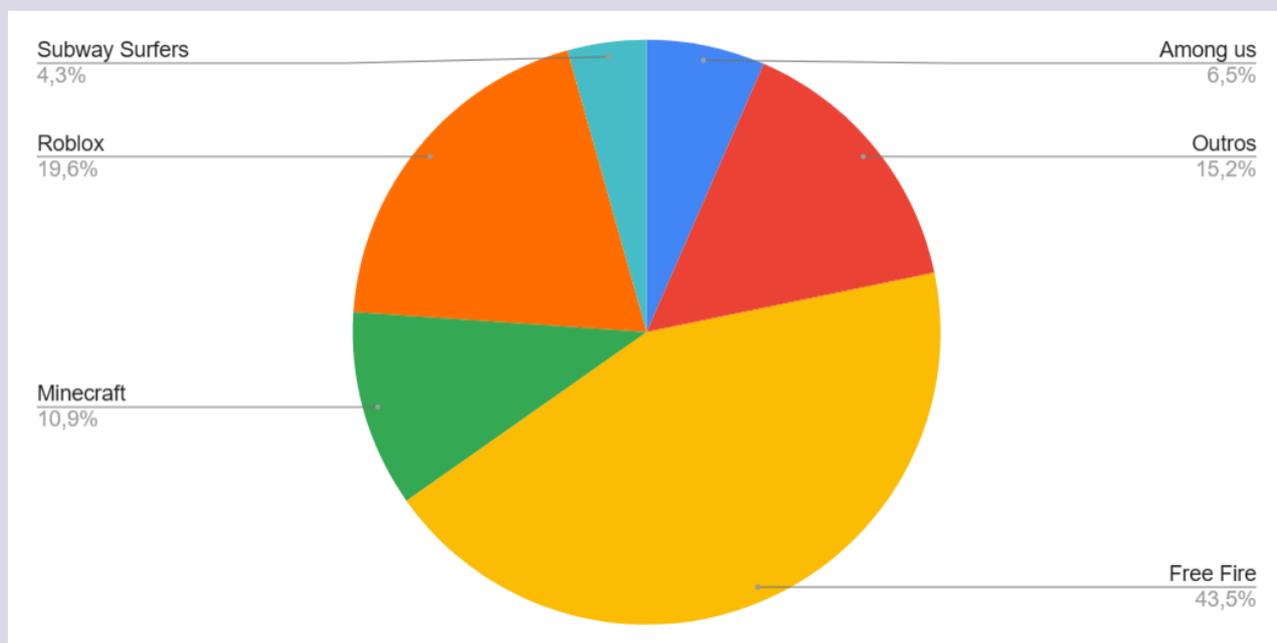
Informação gerada a partir dos dados extraído das respostas dos estudantes da Escola Municipal Professora Lígia Magalhães

Gráfico 10 - Onde brinca mais:



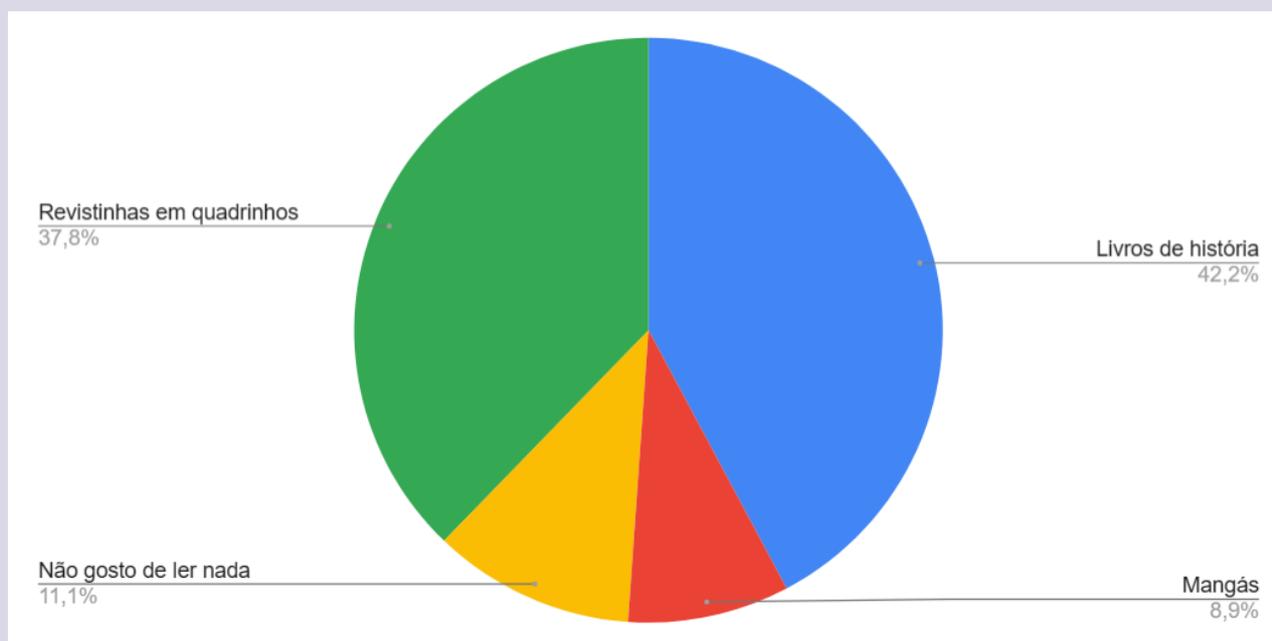
Informação gerada a partir dos dados extraído das respostas dos estudantes da Escola Municipal Professora Lígia Magalhães

Gráfico 11 - Jogos online:



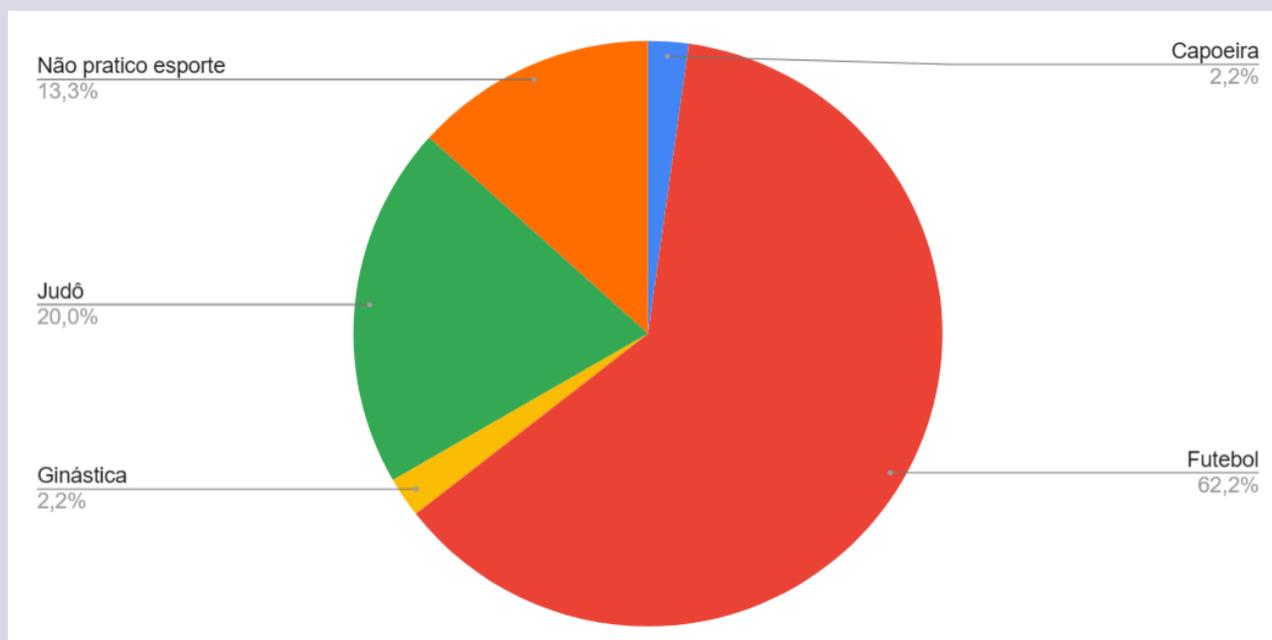
Informação gerada a partir dos dados extraído das respostas dos estudantes da Escola Municipal Professora Lígia Magalhães

Gráfico 12 - Leituras favoritas:



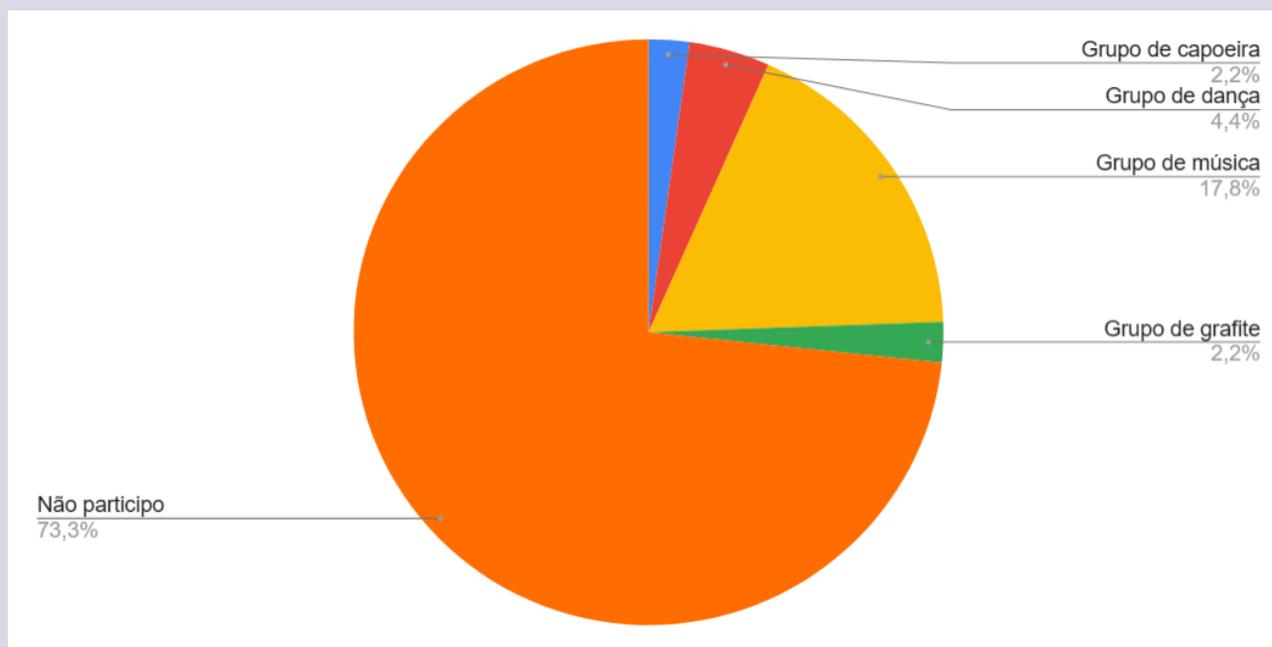
Informação gerada a partir dos dados extraído das respostas dos estudantes da Escola Municipal Professora Lígia Magalhães

Gráfico 13 - Esportes praticados:



Informação gerada a partir dos dados extraído das respostas dos estudantes da Escola Municipal Professora Lígia Magalhães

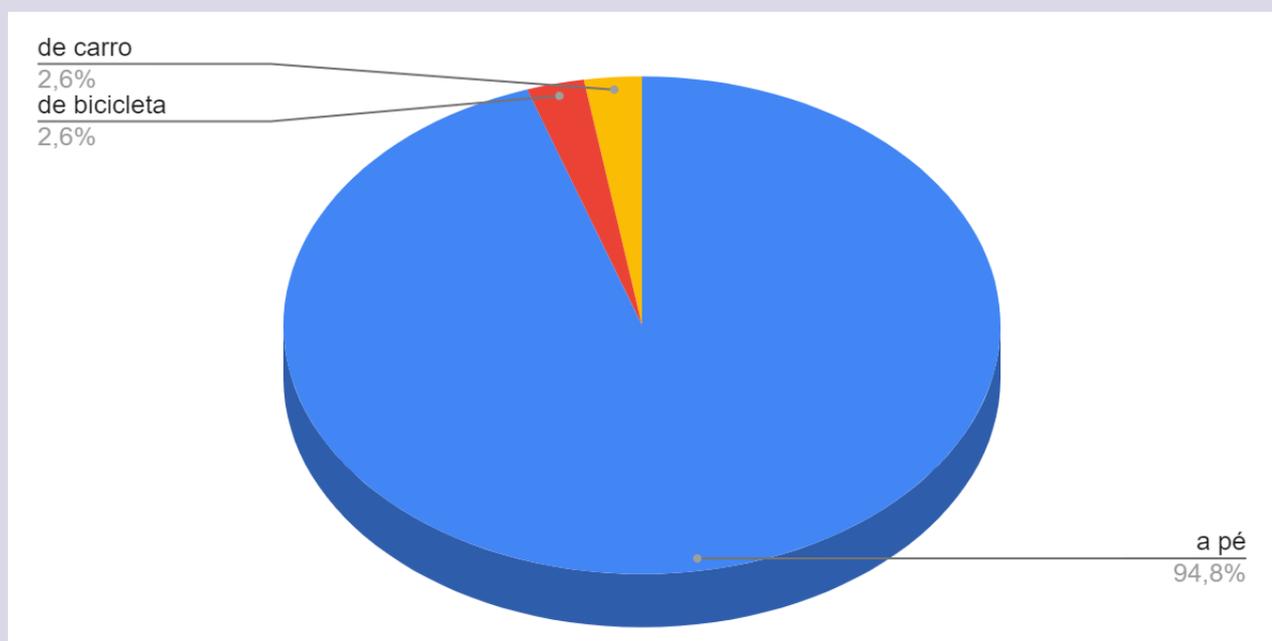
Gráfico 14 - Atividades em grupo:



Informação gerada a partir dos dados extraído das respostas dos estudantes da Escola Municipal Professora Lígia Magalhães

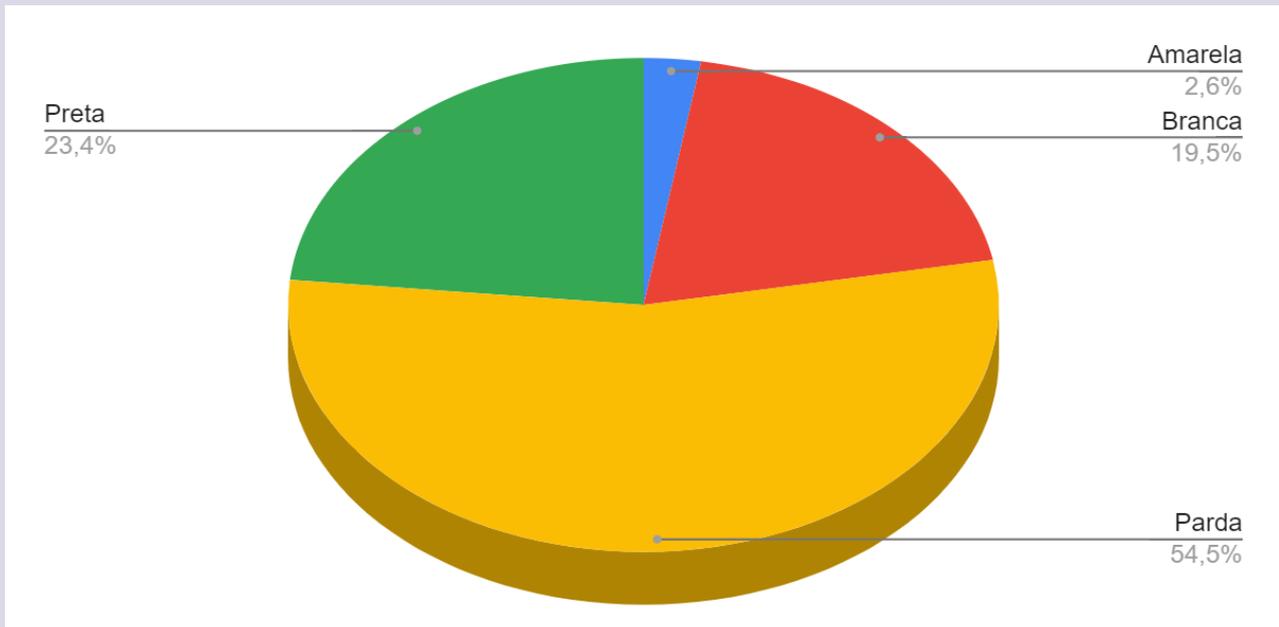
Dados dos estudantes do 6º ano a 9º ano:

Gráfico 15 - Como se desloca até a escola:



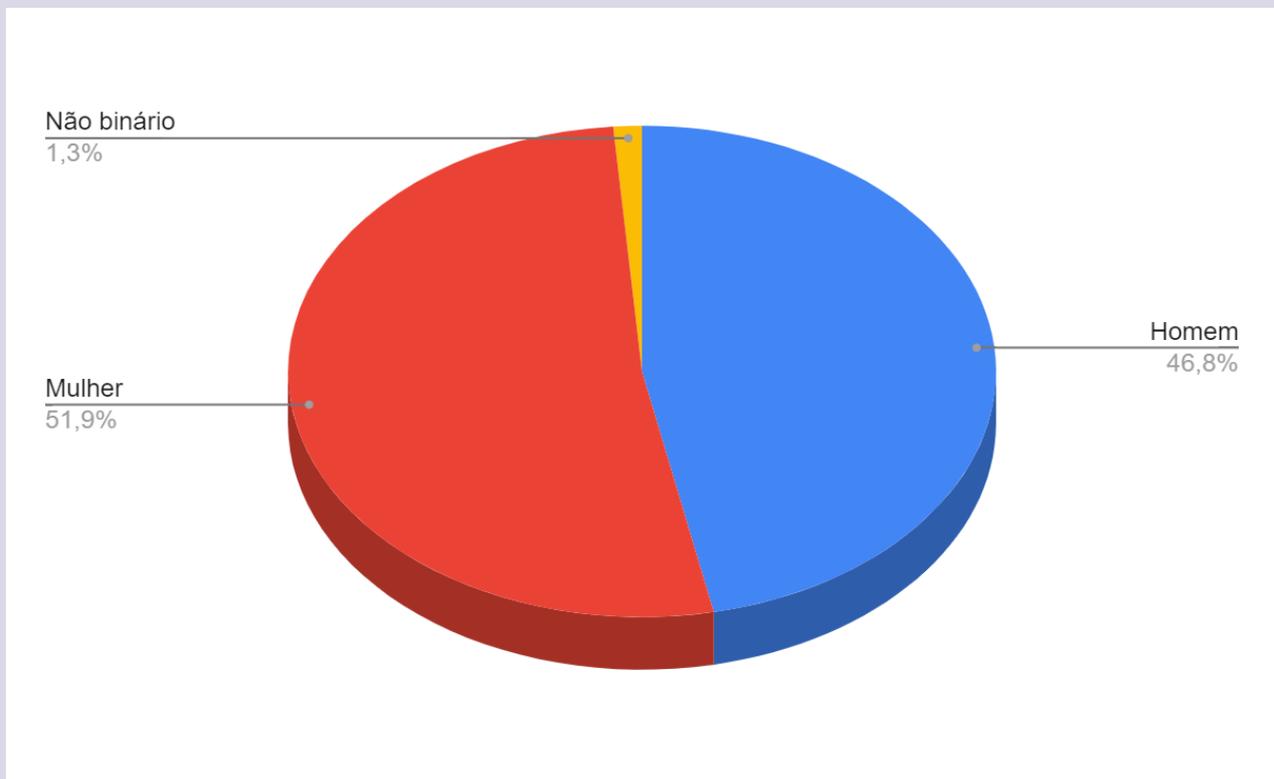
Informação gerada a partir dos dados extraído das respostas dos estudantes da Escola Municipal Professora Lígia Magalhães

Gráfico 16 - Cor/Raça:



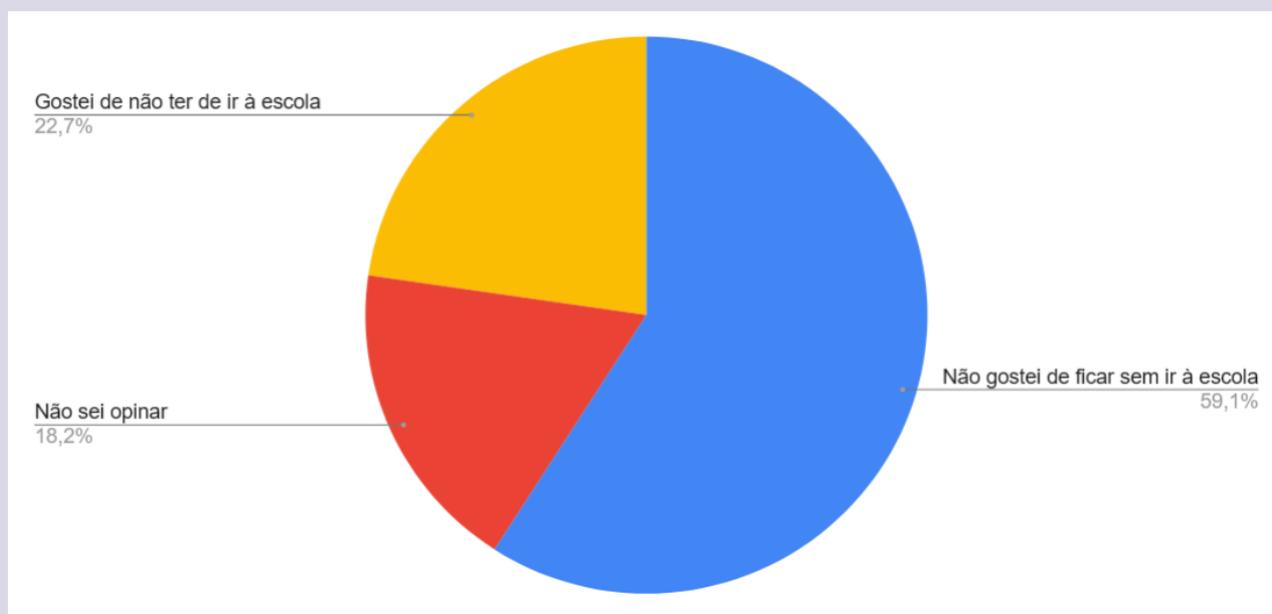
Informação gerada a partir dos dados extraído das respostas dos estudantes da Escola Municipal Professora Lígia Magalhães

Gráfico 17 - Sexo:



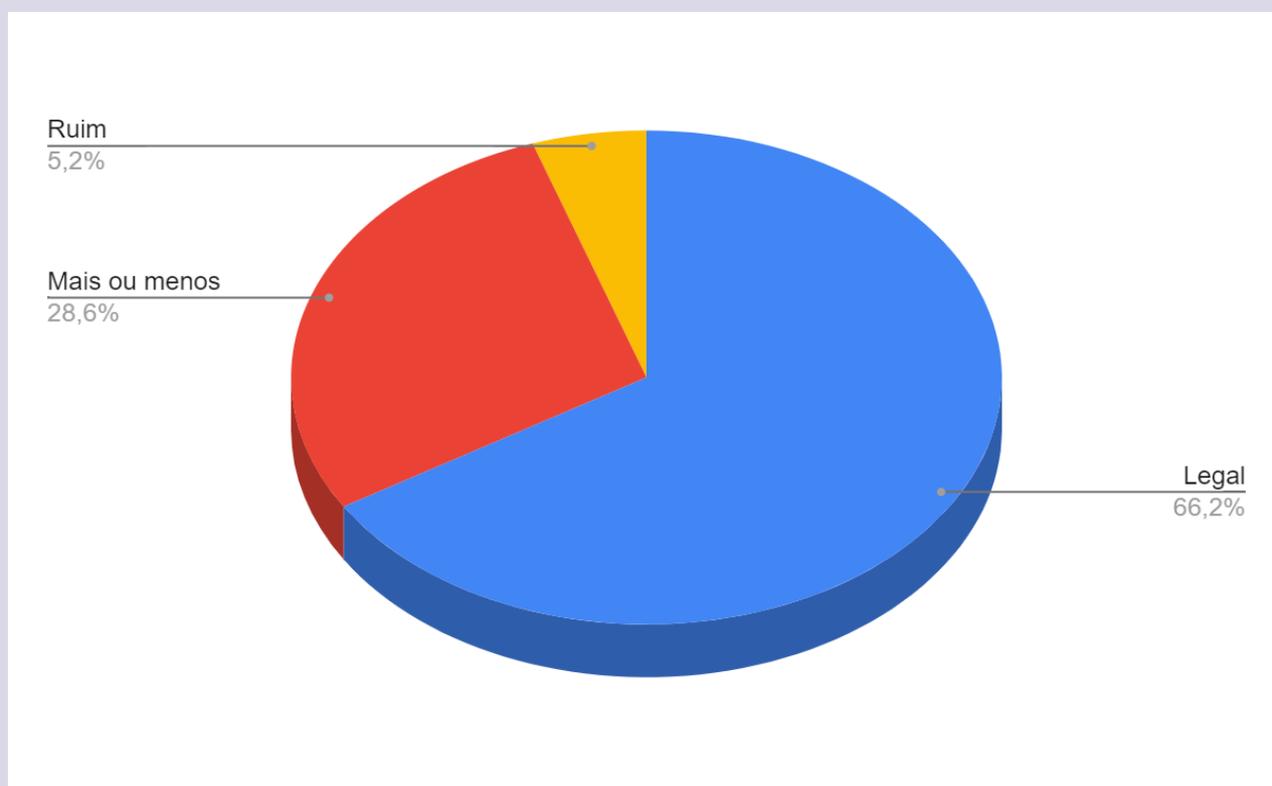
Informação gerada a partir dos dados extraído das respostas dos estudantes da Escola Municipal Professora Lígia Magalhães

Gráfico 18 - Durante o confinamento social:



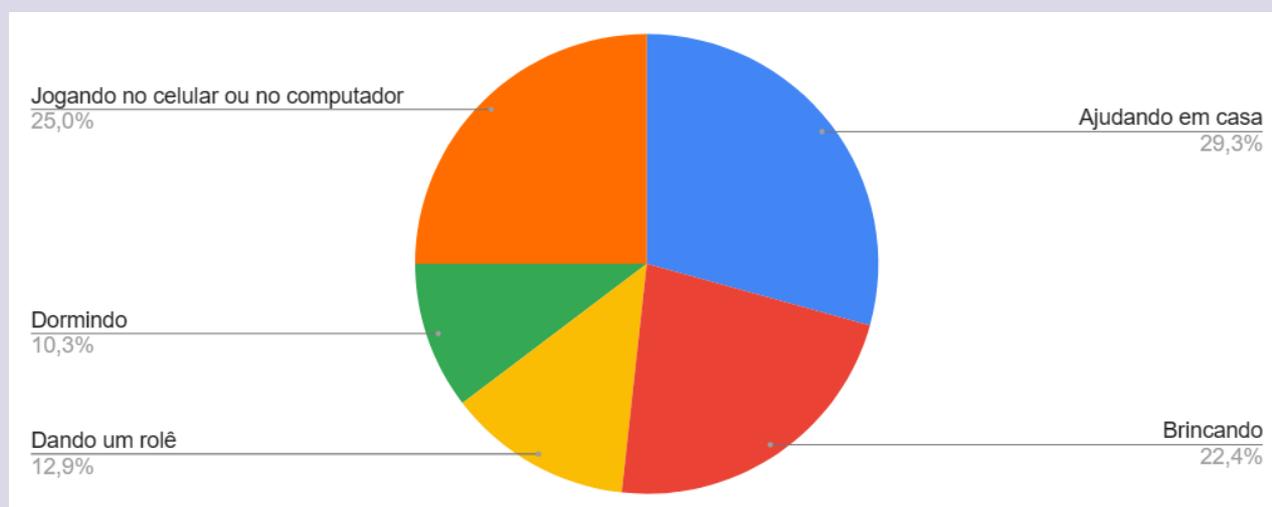
Informação gerada a partir dos dados extraído das respostas dos estudantes da Escola Municipal Professora Lígia Magalhães

Gráfico 19 - Voltar para escola foi:



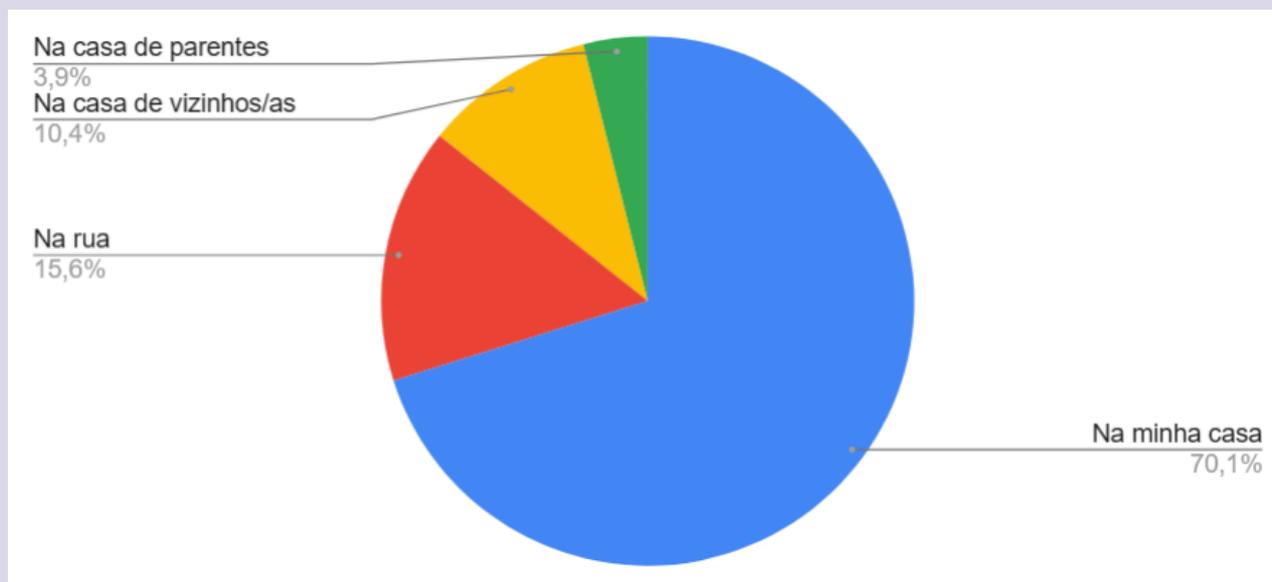
Informação gerada a partir dos dados extraído das respostas dos estudantes da Escola Municipal Professora Lígia Magalhães

Gráfico 20 - Passa a maior parte do tempo:



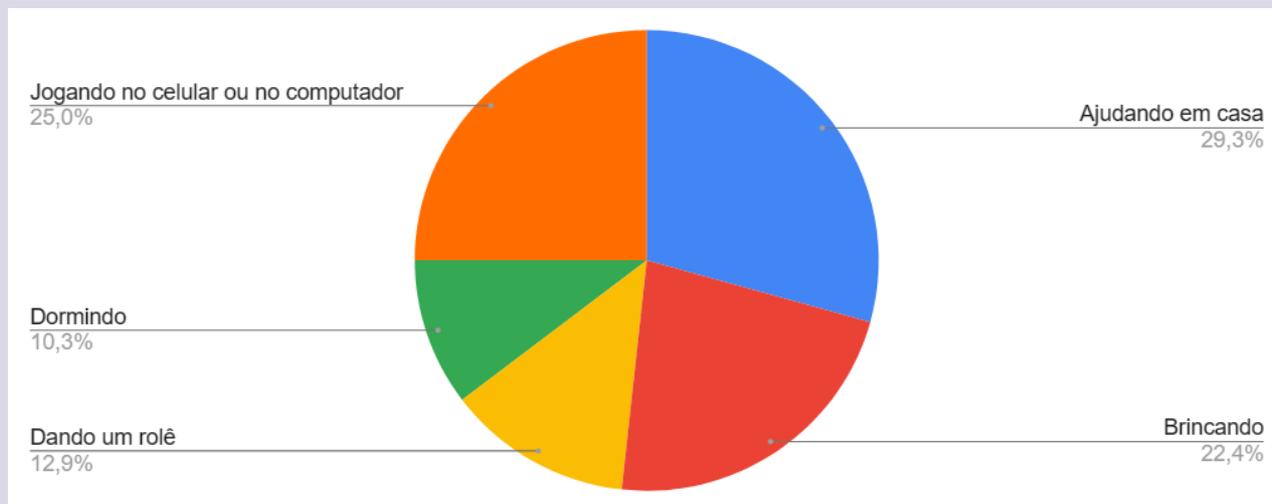
Informação gerada a partir dos dados extraído das respostas dos estudantes da Escola Municipal Professora Lígia Magalhães

Gráfico 21 - Onde mais fica quando não está na escola:



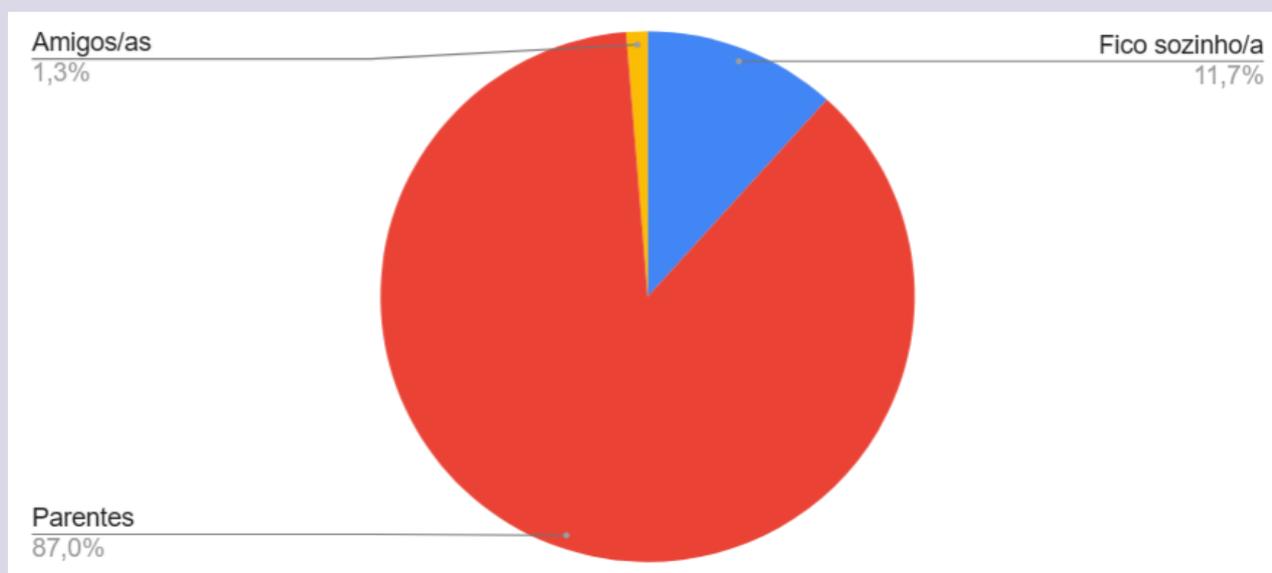
Informação gerada a partir dos dados extraído das respostas dos estudantes da Escola Municipal Professora Lígia Magalhães

Gráfico 22 - Passa a maior parte do tempo:



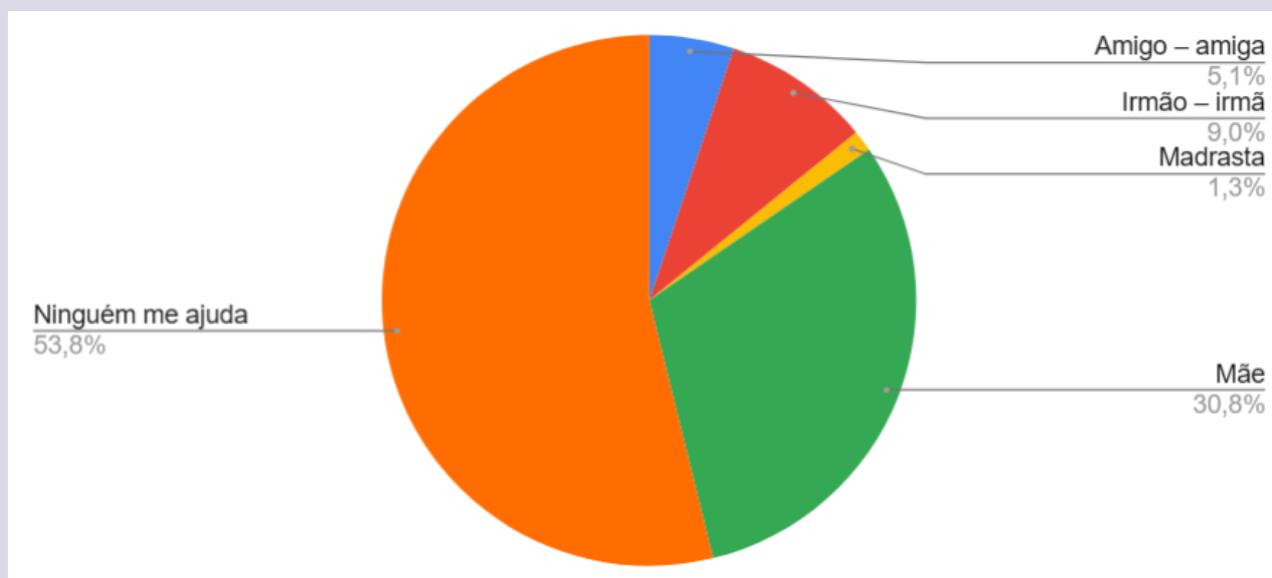
Informação gerada a partir dos dados extraído das respostas dos estudantes da Escola Municipal Professora Lígia Magalhães

Gráfico 23 - Com quem fica em casa:



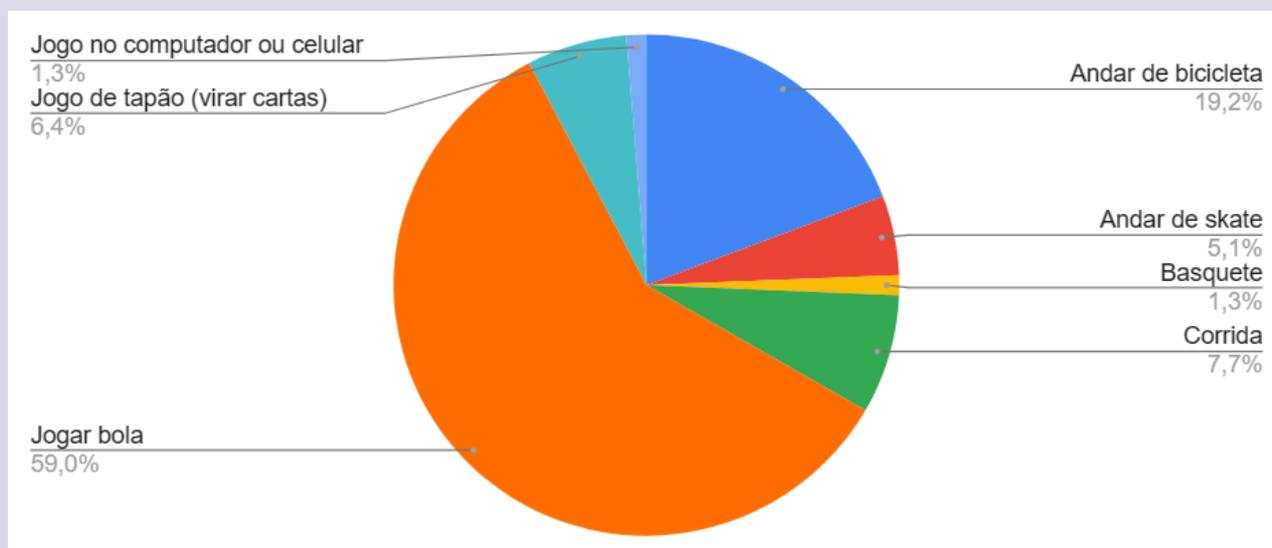
Informação gerada a partir dos dados extraído das respostas dos estudantes da Escola Municipal Professora Lígia Magalhães

Gráfico 24 - Quem ajuda nas tarefas da escola:



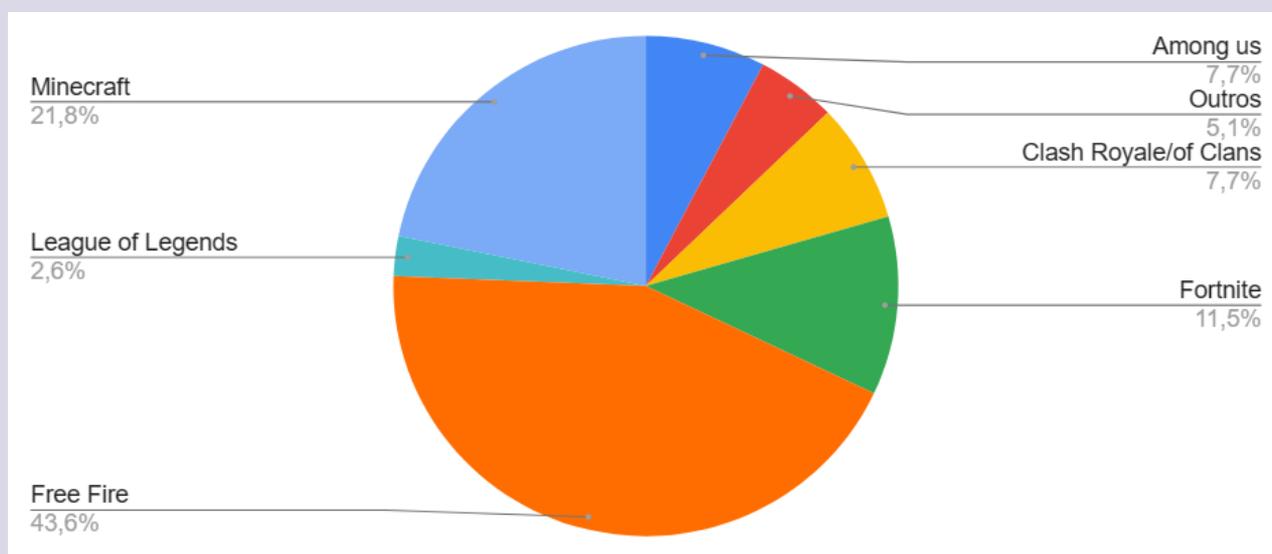
Informação gerada a partir dos dados extraído das respostas dos estudantes da Escola Municipal Professora Lígia Magalhães

Gráfico 25 - Atividades que mais pratica:



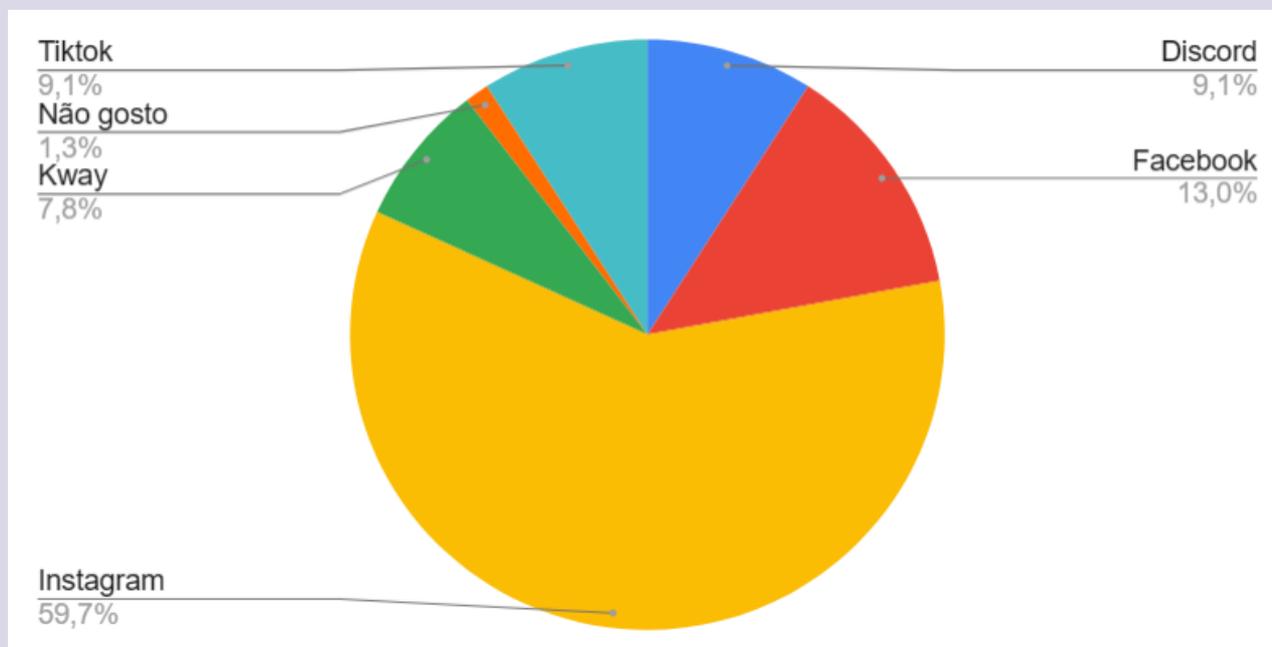
Informação gerada a partir dos dados extraído das respostas dos estudantes da Escola Municipal Professora Lígia Magalhães

Gráfico 26 - Jogos online:



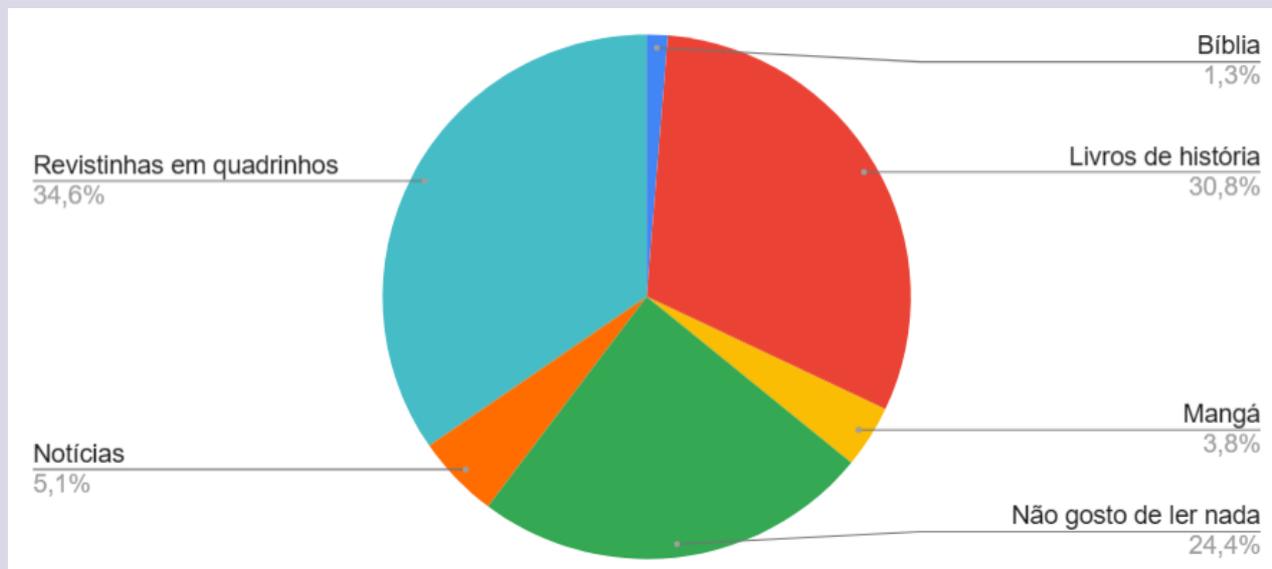
Informação gerada a partir dos dados extraído das respostas dos estudantes da Escola Municipal Professora Lígia Magalhães

Gráfico 27 - Aplicativos acessados:



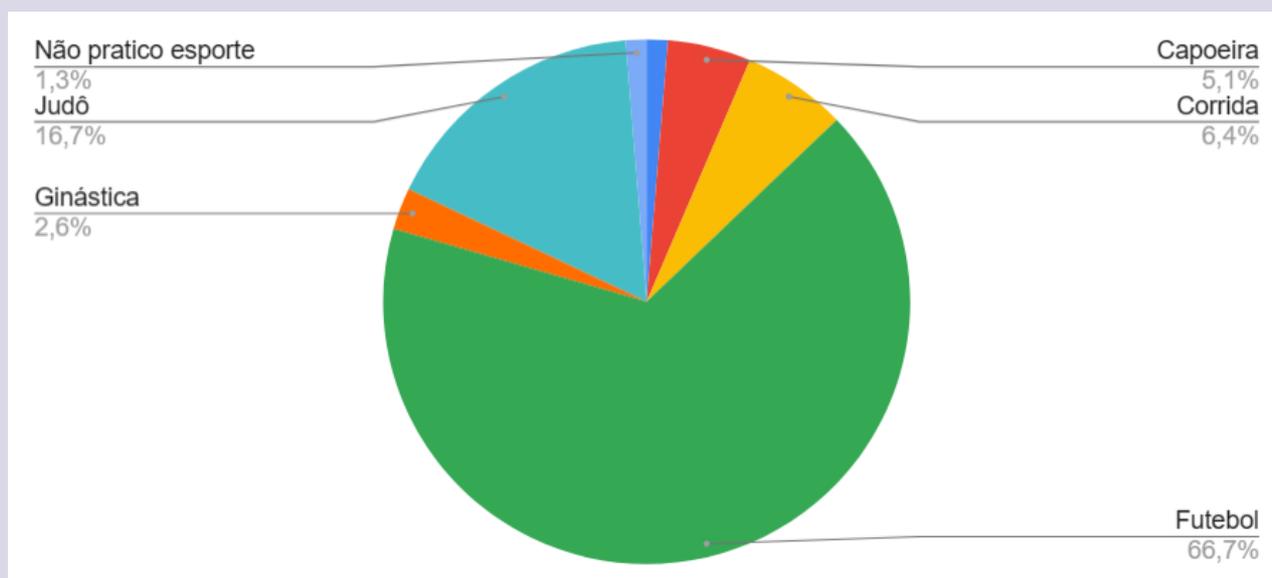
Informação gerada a partir dos dados extraído das respostas dos estudantes da Escola Municipal Professora Lígia Magalhães

Gráfico 28 - Leitura favorita:



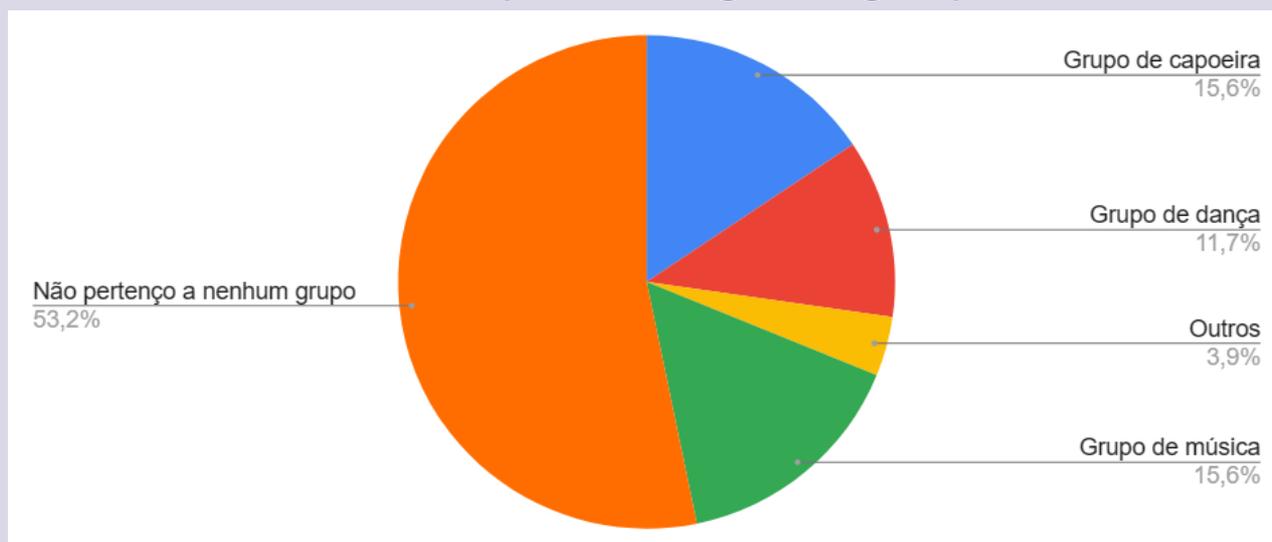
Informação gerada a partir dos dados extraído das respostas dos estudantes da Escola Municipal Professora Lígia Magalhães

Gráfico 29 - Esporte praticado:



Informação gerada a partir dos dados extraído das respostas dos estudantes da Escola Municipal Professora Lígia Magalhães

Gráfico 30 - Participa de algum grupo:



Informação gerada a partir dos dados extraído das respostas dos estudantes da Escola Municipal Professora Lígia Magalhães

Síntese:

Dentre as questões já discutidas e que a pesquisa veio a confirmar está o fato de que muitos dos nossos educandos realizam as tarefas da escola sem ajuda e que, ao passarem para o Fundamental 2, essa proporção aumenta consideravelmente. Durante a pandemia, uma preocupação foi a de produzir um material com a linguagem mais clara e acessível para que, de fato, os estudantes conseguissem realizar as tarefas sem a necessidade de alguém para auxiliá-los, já que a participação nos momentos síncronos com os professores era muito baixa e inconstante.

Outros pontos que já eram abordados/discutidos pelo grupo mais antigo da escola e que foram confirmados pela pesquisa são que predominantemente nossos estudantes moram no entorno da escola, em sua maioria são evangélicos, realizam tarefas em casa, sendo uma delas cuidar de crianças mais novas, situação que não condiz com a sua idade/ maturidade, mas que acaba sendo naturalizada devido às desigualdades sociais.

Com relação à volta para a escola, um número expressivo de alunos (as) apresentou uma resposta positiva, o que confirma a importância da instituição escolar na vida desses sujeitos. Porém, as respostas assinaladas de mais ou menos/ruim, nos levam a pensar sobre o que originou as mesmas.

As respostas relacionadas à cor, em que a maioria afirma ser parda ou preta, geram uma dualidade a ser refletida: essas crianças e adolescentes estão conseguindo se perceber como sujeitos negros, valorizando essa negritude? O que significa ser pardo para esses sujeitos? Questões complexas, cujos caminhos e possíveis respostas podem ser construídas com os estudantes e com o grupo de profissionais da escola.

Os dados da pesquisa nos levam a pensar ainda mais sobre a importância das atividades ofertadas para essas crianças e adolescentes no contra turno da escola, possibilitando o acesso a outras modalidades de esporte, dança, cultura que lhes são e poderão ser ainda mais negadas, pautando principalmente na realidade em que vivem.

Outra questão que chamou atenção foi uma resposta dada no grupo do 6º ao 9º que diz respeito a jogar no computador, uma vez que durante a pandemia percebemos que um número muito pequeno acessava as aulas pelo computador, sendo um pequeno número que participava pelo celular de algum responsável, quando tinham acesso à internet.

A presença das redes sociais, o quanto e a forma com que elas influenciam essas crianças e adolescentes, bem como o tempo que dedicam às mesmas e aos jogos, constitui-se em um grande desafio, mas também em possibilidades para novas práticas pedagógicas a serem pensadas. Tarefa que não é fácil, mesmo com as habilidades adquiridas em tempo de pandemia, mas que ainda estão longe do nível dos jovens que cresceram com esse mundo digital. Por fim, é imprescindível conhecer a realidade de nossos alunos (as), o território a que pertencem com mais afinco, com o intuito de nos organizarmos em uma lógica pedagógica que apresente aos discentes um avanço na proposta curricular, a fim de possibilitar que os mesmos vislumbrem um saber mais próximo de sua realidade e, principalmente que dialogue de uma maneira mais real com o território a que pertencem.

A trilha escolhida abrirá um espaço de debate na escola, levando os atores da comunidade escolar a contribuírem para que a escola seja de fato um espaço de troca de conhecimentos, os quais vão além dos conteúdos programáticos. Assim, terminamos essa primeira reflexão com pistas e mais perguntas que nos levarão a compreender melhor os sujeitos que estão presentes em nossa escola e que chegam cada qual com uma bagagem diferente.

ETAPA II - MAPEAMENTO AFETIVO DO TERRITÓRIO

A Cartografia do Percurso II teve como objetivo favorecer uma maior articulação da escola com o território onde ela está inserida. Para isso, propusemos que vocês realizassem o Mapeamento Afetivo do entorno da escola.

Cursista:

Juliana Dias Araujo Matozinhos

Ana Paula Costa Chagas

Douglas Rafael Silva

Natália Cristina Leão Andrade

Scarlett Camila da Silva

Ana Cristina de Andrade

Sílvia Cristina Dias de Souza Silva

Claudio Sabino Silva

Mapa Afetivo:

O mapeamento afetivo da Escola Municipal Professora Lígia Magalhães foi desenvolvido com os estudantes do 4º a 9º ano.

Figura 1 - Registro da atividade de mapeamento:



Captura da apresentação elaborada da atividade de mapeamento afetivo na Escola Municipal Professora Lígia Magalhães

Figura 2 - Registro da atividade de mapeamento:



Captura da apresentação elaborada da atividade de mapeamento afetivo na Escola Municipal Professora Lígia Magalhães

Figura 3 - Registro da atividade de mapeamento:



Captura da apresentação elaborada da atividade de mapeamento afetivo na Escola Municipal Professora Lígia Magalhães

Figura 4 - Registro da atividade de mapeamento:



Captura da apresentação elaborada da atividade de mapeamento afetivo na Escola Municipal Professora Lígia Magalhães

Figura 5 - Registro da atividade de mapeamento:

4 ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA LÍGIA MAGALHÃES



"NO FINAL DE SEMANA USAMOS A ESCOLA (PRINCIPALMENTE A QUADRA) BRINCAMOS DE ESCONDE ESCONDE, PEGAMOS MANGA, BEBEMOS ÁGUA, FAZEMOS GUERRA DE LITRO, JOGAMOS BOLA...TEM A CESTA DE BASQUETE."

DEPOIMENTO DO ESTUDANTE MIGUEL, 6º ANO

5 SAÚDE



"O POSTO DE SAÚDE É IMPORTANTE PARA A COMUNIDADE. ALGUÉM QUE PASSA MAL PODE VIR E TOMAR REMÉDIO. É IMPORTANTE PARA OS CACHORROS TAMBÉM. TODO MUNDO PRECISA!"

DEPOIMENTO ESTUDANTE LORRAN, 6º ANO

Captura da apresentação elaborada da atividade de mapeamento afetivo na Escola Municipal Professora Lígia Magalhães

Algumas questões devem nortear essa produção:

A escola se localiza em uma área de vulnerabilidade social e é constante a influência que os estudantes sofrem. Apesar disso, através da cartografia afetiva, podemos perceber que eles ressaltam de forma benéfica alguns espaços e pessoas que fazem parte do cotidiano deles. Essas instituições/espaços/grupos integram de forma recíproca e auxiliam no desenvolvimento dos/as estudantes na sociedade atual. Proporciona também um espaço de participação da comunidade e o resultado é o conhecimento e qualidade da educação, além da valorização do espaço escolar.

Apesar dos estudantes não terem ressaltado no decorrer do mapeamento afetivo, no entorno da escola, há duas ONGs que são parceiras da escola: CDM e Fortini. Essas parcerias fortalecem as relações com as famílias e influenciam diretamente na construção da vida dos/as estudantes, mostrando outras expectativas que podem ter fora da realidade da vila. Trazendo novas possibilidades de futuro e podem oferecer suporte para diferentes ações da escola com aulas extracurriculares, formação para professores/as, atendimento psicológico, assistente social, além de apoio financeiro para alguns materiais e pequenas reformas.

O território relaciona-se com os espaços. Assim, é importante entender o lugar do sujeito para que se apropriem das suas histórias e realidades ao seu redor, ajudando a construir uma identidade, conhecer a cultura local e experiências de vida e que possam também transformá-lo. Conhecendo o território facilita a individualização das características e potencialidades, criando dinâmicas que valorizam cada localidade em suas peculiaridades culturais e as relações sócias culturais. Outra questão é demonstrar aos estudantes que eles podem se apropriar e influenciar o território deles, mas principalmente, se apropriar de outros territórios para potencializar a visão de futuro deles.

É importante uma comunidade participativa, que faz bom uso da escola, que cuida do espaço e crie um sentimento de pertencimento do local. É importante para o desenvolvimento social do estudante e para diversificar as abordagens dos/as educadores/as em relação às especificidades locais. Criando um ambiente mais saudável e colaborativo.

ETAPA III – PROJETO DE INVESTIGAÇÃO

A proposta desta cartografia, é a organização e o desenvolvimento de um **projeto de investigação** visando à construção de processos de ensino e aprendizagem que integrem a escola ao território.

Cursista:

Juliana Dias Araujo Matozinhos

Ana Paula Costa Chagas

Douglas Rafael Silva

Natália Cristina Leão Andrade

Scarlett Camila da Silva

Ana Cristina de Andrade

Sílvia Cristina Dias de Souza Silva

Claudio Sabino Silva

Projeto de investigação

Tema do projeto: Olhares sobre o território: uma reflexão.

Problematização: Os dados coletados, a partir da pesquisa realizada com as crianças, adolescentes e jovens da Escola Municipal Professora Lígia Magalhães possibilitaram algumas reflexões sobre os sujeitos que constituem nosso corpo discente. A partir dos dados coletados, tornou-se imprescindível conhecer com mais propriedade como nossos estudantes se relacionam com o território e como eles são influenciados por ele. Assim, a escola poderá potencializar as suas propostas pedagógicas, possibilitando que os alunos vislumbrem um saber mais próximo de sua realidade e, principalmente que dialogue de uma maneira mais real com o território a que pertencem.

A tema escolhido abrirá um espaço de debate, levando os atores da comunidade escolar a contribuírem para que a escola seja ainda mais um espaço de troca de conhecimentos e valorização de diferentes saberes que vão além dos conteúdos programáticos.

O projeto de investigação objetiva responder algumas questões como:

- Quais as impressões positivas e negativas que os estudantes observaram a partir da vivência no território?
- Quais seriam as pessoas que servem de influência/referência para os estudantes? Por quê?
- Como os estudantes percebem o território no qual estão inseridos?
- Como a percepção do território influencia a sua forma de estar no mundo?

Desenvolvimento: Para responder as questões apresentadas pretende-se a partir do levantamento bibliográfico e das cartografias anteriores proporcionar atividades que permitam que os estudantes reflitam sobre o seu território.

Serão propostas as seguintes atividades no decorrer do projeto:

PERÍODO	AÇÕES/ATIVIDADES
Novembro	Elaboração e aplicação de um questionário com perguntas sobre o território e suas percepções.
	Roda de conversa sobre o resultado do questionário com apontamentos dos educandos.
	Apresentação de espaços que não foram mencionados pelos educandos e levantamento dos motivos.
	Estudo do território, através de registros fotográficos e falas dos locais apontados como importantes pelos estudantes.
Final de Novembro (26/11/22)	Exposição de alguns trabalhos na feira cultural da escola.
Dezembro	Roda de conversa sobre as atividades mais significativas ao longo do projeto e autoavaliação dos estudantes. Elaboração de um podcast.

Síntese e avaliação: A Escola Municipal Professora Lígia Magalhães localiza-se em uma região de grande vulnerabilidade social, na qual muitos dos educandos estão direta ou indiretamente cercados por problemas que envolvem a violência e a negação de muitos dos seus direitos, em suas mais variadas formas. Toda essa problemática acaba influenciando a visão dos estudantes sobre o território.

Assim, o desenvolvimento desse projeto torna-se um importante veículo para conduzir os educandos a novas experiências e reflexões sobre o território em que estão inseridos, levando-os a refletirem sobre o mesmo, podendo surgir daí um maior sentimento de pertencimento e de responsabilidade com o seu entorno.

Durante a execução do projeto, a avaliação será realizada de forma processual e contínua, envolvendo a observação, participação, realização das atividades e interesse dos estudantes. Seu enfoque não é no quanto foi produzido, mas na situação subjetiva e todos os recursos emocionais, mentais e circunstanciais utilizados pelos educandos durante o processo. Busca-se avaliar o desenvolvimento de cada um por meio de como o mesmo abordou e realizou as atividades propostas.

ETAPA IV - EDUCAÇÃO INTEGRAL E PROCESSOS EDUCATIVOS: ENTRE PRÁTICAS E EXPERIÊNCIAS

Nessa etapa foi refletido sobre o processo vivenciado pela escola até o momento e apontar os caminhos que serão percorridos na realização do projeto.

Cursista:

Juliana Dias Araujo Matozinhos
Ana Paula Costa Chagas
Douglas Rafael Silva
Natália Cristina Leão Andrade
Scarlett Camila da Silva
Ana Cristina de Andrade
Sílvia Cristina Dias de Souza Silva
Claudio Sabino Silva

Para isso, foi proposto algumas questões a partir das quais foi produzido um vídeo.

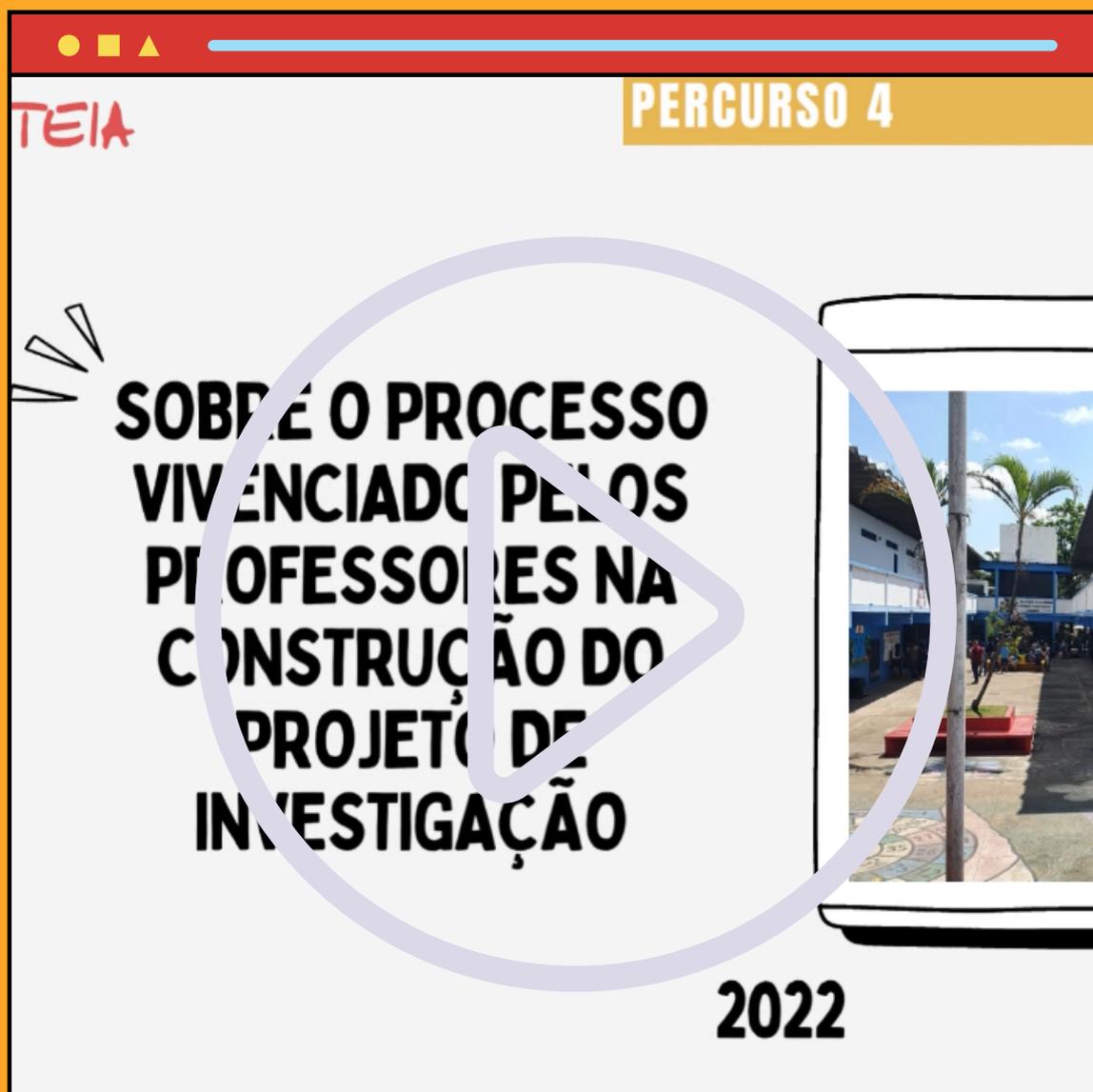
As questões, são elas:

- Qual tema/ problema do projeto de investigação proposto?
- Em que etapa do projeto vocês estão? Como os debates propostos pelo curso contribuíram para a construção deste projeto no que diz respeito à sua forma e ao seu conteúdo?
- Qual o potencial do projeto no que diz respeito ao estreitamento da relação da escola com o território e com os seus saberes?
- De que modo o projeto contribui para a construção de uma educação integral?

Quais serão os próximos passos para o desenvolvimento do projeto?

Vídeo:

Clique aqui na imagem a seguir e ouça o podcast do Projeto "Olhares sobre o território: uma reflexão":



Territórios, Educação Integral e Cidadania

